

# Solidariedade aquece mamães e bebês

**PRIMEIRA-DAMA DO DF** ENTREGA MAIS DE 250 ENXOVAIS EM NOVA ETAPA DO PROGRAMA *MEU FILHO, MINHA VIDA*, DESTINADO A MÃES GESTANTES CARENTES. PROGRAMA CONTINUA HOJE EM SEIS CIDADES

“**A** mãe que sabe conceber sabe criar”. Esta é a concepção da primeira-dama e presidente do Instituto de Integração Social e Promoção da Cidadania (Integra) que começou ontem a entregar kit de enxovais para mães carentes do Distrito Federal, pelo programa *Meu Filho, Minha Vida*.

No primeiro dia, foram entregues mais de 250 enxovais nas cidades de Santa Maria, Gama, Ponte Alta (área rural do Gama), Taguatinga, Vila Estrutural e Candangolândia. Para dona Weslian, o trabalho é gratificante. “Gosto de entregar os enxovais e falar para as mães da importância da maternidade. Afinal, ser mãe é uma dádiva de Deus”.

Para a primeira-dama, fazer a entrega dos enxovais em mais de 35 locais, numa semana, não se trata de um sacrifício, mas de um desafio. “Cada uma dessas mulheres é uma guerreira, pelo fato de carregar no ventre, durante nove meses, um filho e dar-lhe amor, carinho e educação até a fase adulta”, explica dona Weslian. Para ela, essas são as coisas básicas que uma mãe pode oferecer para o filho. “Não deixem seus filhos sozinhos. Dêem-lhes amor e carinho para que eles sejam pessoas de bem e não sigam o mau caminho. Talvez, por falta de carinho, muitos deles estão cumprindo pena no presídio”, exemplificou. Ela falou também sobre a emoção de fazer a entrega dos kits. “Faço este trabalho há mais de quatro anos com o mesmo entusiasmo”, afirma.

A única dificuldade apontada pela primeira-dama é a falta

de verba para montar de 2 a 3 mil enxovais. Ela tem de contar com doações e eventos beneficentes. “Não contamos com nenhuma ajuda do governo, só com

a boa vontade de pessoas de bom coração para garantir este belo trabalho”, assegura dona Weslian.

Mas a beleza a que se refere a

primeira-dama não é a entrega do enxoval em si, mas a motivação que ele provoca com o pré-natal. “Esta é a única exigência que fazemos: que a mãe

faça o pré-natal, com o objetivo de garantir a saúde da mãe e do bebê”, esclarece. E vai mais longe: “Trata-se de uma política social compensatória. Para gan-

har o enxoval tem de ter feito o pré-natal e estar no 8o. ou 9o. mês de gestação”, garante dona Weslian.

A costureira Roberta Karina Oliveira Costa, de 22 anos, moradora de Santa Maria, espera o segundo filho e está no oitavo mês de gestação. “Não conhecia o programa, mas entendendo o objetivo: fazer com que as mães zelem por sua saúde. A atitude da primeira-dama é louvável”, comenta a gestante.

No Gama, Greiclene Rocha de Lima, de 24 anos, está no 8º mês de gestação e espera o primeiro filho. Casada com um vendedor de equipamentos, é sustentada pelo marido e mora no Setor Oeste. “Conheço o programa *Meu Filho, Minha Vida* por meio de minhas amigas, e reconheço que é uma ajuda, além de ser um incentivo para as mães fazerem o pré-natal. A saúde é muito importante. Do que vale a vida sem saúde?”, questiona a jovem mãe, lembrando que muitas gestantes não temem pela sua saúde, assim como a dos filhos.

Cada enxoval é composto por uma banheira, 4 fraldas, 3 cueiros, 1 sabonete, 1 cobertor, 2 mijoões, conjunto de toalhas e 1 fita adesiva. “Não colocamos mamadeira nem chupeta, porque precisamos incentivar que as mães dêem o leite materno, uma dádiva de Deus, que vai beneficiar seu filho e livrá-lo de doenças, por conta dos anticorpos”, justifica. Hoje, a entrega dos kits continua na área rural e urbana de Brazlândia, passando pela Ceilândia, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Núcleo Rural Casa Grande.



**Dona Weslian: “Só exigimos que as mães façam o exame pré-natal”**

Moreno/GDF